48° BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

SAH
SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO
Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM)

https://www.sgb.gov.br/sace/

SGB SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

Rede Hidrometeorológica Nacional

ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

48º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).
Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas, assim como os boletins enviados até o presente momento.

Manaus, 02 de dezembro de 2025.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 1983 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 163 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 782 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas ultimas 24h (cm)	Data do ultimo dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	966	15	02/12/2025	Abril e Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapéua (Coari)	1020	11	02/12/2025	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	1125	11	02/12/2025	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	811	1	02/12/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Barcelos	389	3	02/12/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Manaus	1983	10	02/12/2025	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	782	-1	02/12/2025	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	615	-45	02/12/2025	Março	Setembro
Purus	Beruri	1265	12	02/12/2025	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	627	4	02/12/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	171	0	30/11/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Óbidos	218	4	02/12/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Almeirim	360	22	25/11/2025	Maio e Junho	Novembro
Tapajós	Santarém	244	2	02/12/2025	Maio e Junho	Novembro

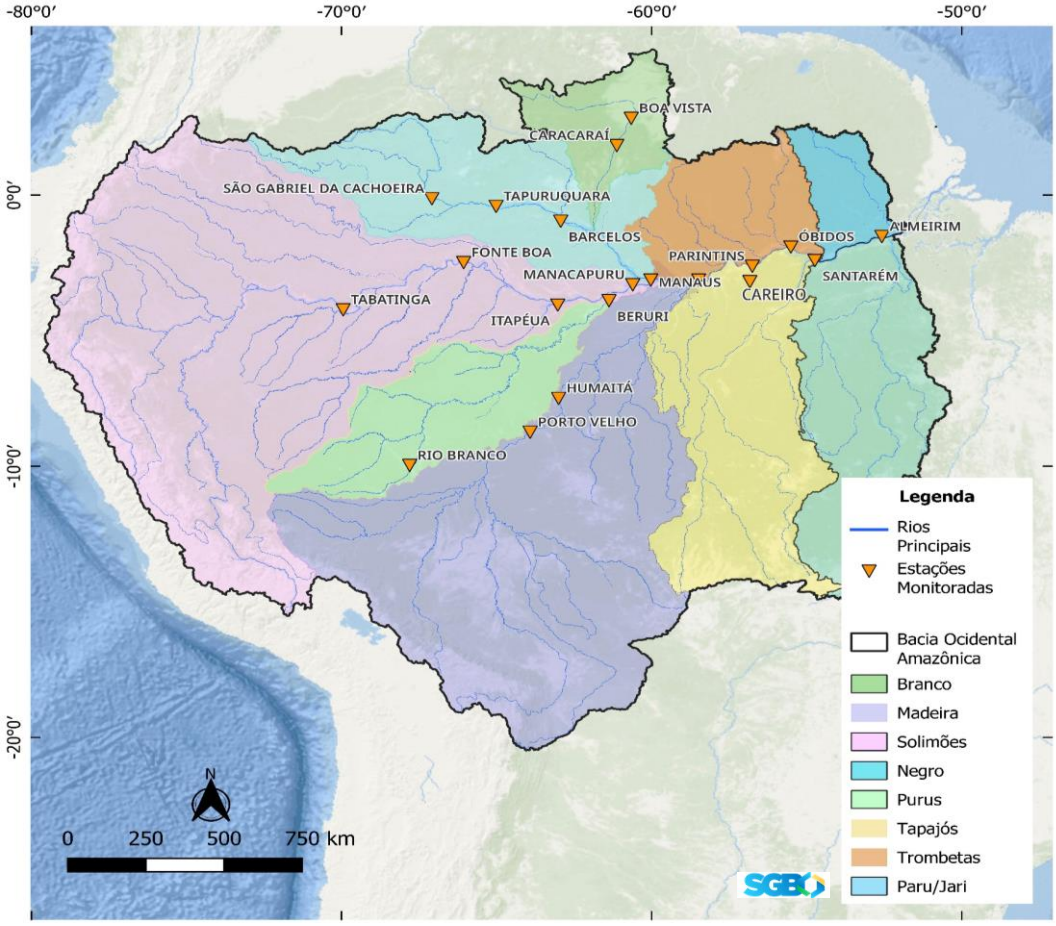


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotagramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: O rio Branco permanece em processo regular de vazante, com níveis dentro do esperado nas estações monitoradas, Boa Vista e Caracaraí.

Bacia do rio Negro: O rio Negro se mantém em processo regular de vazante, com níveis oscilando próximo da média dos dados para o período nas estações de São Gabriel da Cachoeira, Tapuruquara e Barcelos. Em Manaus, o comportamento do rio é de início do processo de enchente, com níveis no limite superior da faixa de normalidade para o período, em reflexo ao que ocorre na bacia do rio Solimões.

Bacia do rio Solimões: O rio Solimões segue em processo de enchente, com elevações médias de 12 cm em Tabatinga e de 11 cm em Fonte Boa, onde os níveis são considerados elevados para a época. Na região mais a jusante, o Solimões registra acréscimos diários de 11 cm em Itapéua e de 8 cm em Manacapuru.

Bacia do rio Purus: Nos últimos dias, o rio Acre em Rio Branco voltou a registrar recuperação e aponta níveis no intervalo da normalidade para o período. Em Beruri, o rio Purus está em processo de enchente, com elevações diárias na ordem de 11 cm, com níveis elevados para a época.

Bacia do rio Madeira: O rio Madeira se mantém no processo de enchente, com diminuição no rítmo de subida na ordem de 5 cm por dia na última semana. Níveis no limite superior da faixa de normalidade para Porto Velho e Humaitá.

Bacia do rio Amazonas: O rio Amazonas segue em processo inicial de enchente, com subidas diárias dentro do esperado e níveis levemente acima da média para o período.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **máximas** (cotas em centímetros)

Estações	**Informação mais recente**		**Evento máximo**				**Comparação mesmo período do ano de máxima**	
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	02/12/25	389	22/06/22	1052	-663	02/12/22	538	-149
Beruri (Purus)	02/12/25	1265	24/06/15	2236	-971	02/12/15	792	473
Boa Vista (Branco)	02/12/25	163	08/06/11	1028	-865	02/12/11	355	-192
Caracaraí (Branco)	02/12/25	230	09/06/11	1114	-884	02/12/11	360	-130
Careiro (P. Careiro)	30/11/25	750	16/06/21	1747	-997	30/11/21	390	360
Fonte Boa (Solimões)	02/12/25	1790	06/06/15	2282	-492	02/12/15	1486	304
Humaitá (Madeira)	02/12/25	1552	11/04/14	2563	-1011	02/12/14	1514	38
Itacoatiara (Amazonas)	02/12/25	627	27/05/21	1520	-893	02/12/21	743	-116
Itapeuá (Solimões)	02/12/25	1020	24/06/15	1801	-781	02/12/15	736	284
Manacapuru (Solimões)	02/12/25	1125	17/06/21	2086	-961	02/12/21	1196	-71
Manaus (Negro)	02/12/25	1983	16/06/21	3002	-1019	02/12/21	2112	-129
Parintins (Amazonas)	30/11/25	171	30/05/21	947	-776	30/11/21	278	-107
Rio Branco (Acre)	02/12/25	615	05/03/15	1834	-1219	02/12/15	211	404
S. G. C. (Negro)	02/12/25	811	11/06/21	1268	-457	02/12/21	818	-7
Tabatinga (Solimões)	02/12/25	966	28/05/99	1382	-416	02/12/99	464	502
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	02/12/25	421	02/06/76	890	-469	02/12/76	344	77

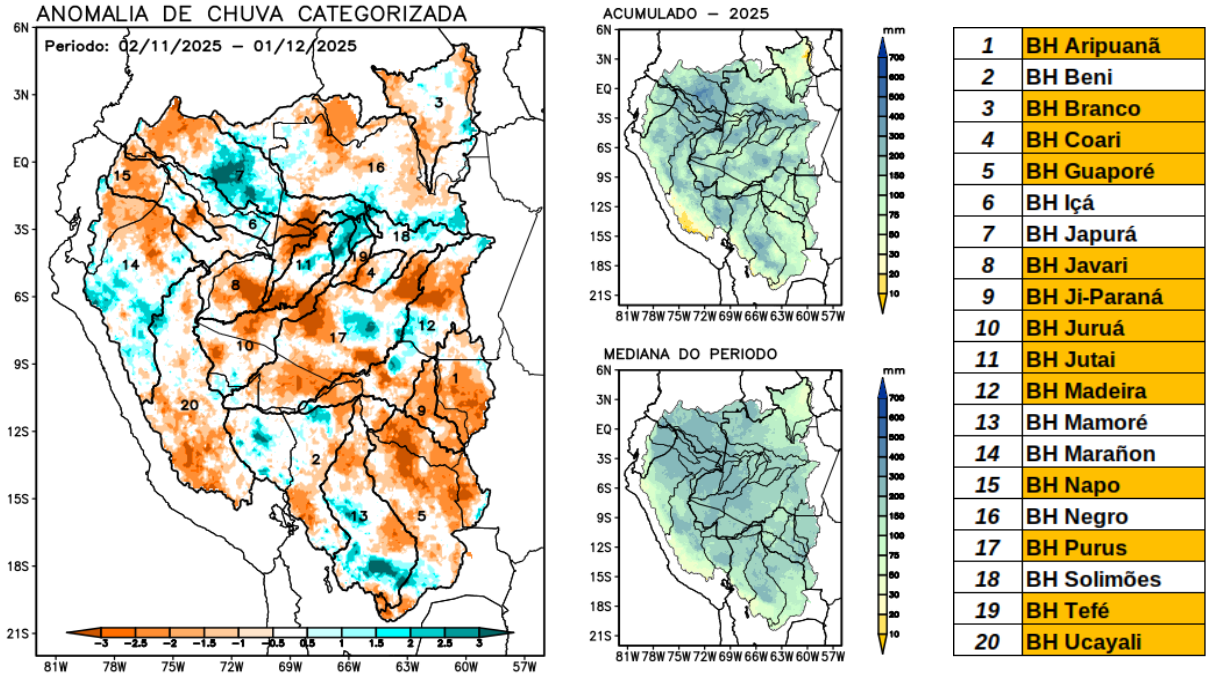
Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **mínimas** (cotas em centímetros)

Estações	**Informação mais recente**		**Evento mínimo**				**Comparação mesmo período do ano de mínima**	
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	02/12/25	389	18/03/80	58	331	18/03/80	58	331
Beruri (Purus)	02/12/25	1265	14/10/24	257	1008	14/10/24	257	1008
Boa Vista (Branco)	02/12/25	163	14/02/16	-56,5	219,5	14/02/16	-56	219
Caracaraí (Branco)	02/12/25	230	24/03/98	-10	240	24/03/98	-10	240
Careiro (P. Careiro)	30/11/25	750	01/11/24	-29	779	01/11/24	-29	779
Fonte Boa (Solimões)	02/12/25	1790	10/10/24	716	1074	10/10/24	716	1074
Humaitá (Madeira)	02/12/25	1552	15/10/24	802	750	15/10/24	802	750
Itacoatiara (Amazonas)	02/12/25	627	01/11/24	-18	645	01/11/24	-18	645
Itapeuá (Solimões)	02/12/25	1020	07/10/24	-29	1049	07/10/24	-29	1049
Manacapuru (Solimões)	02/12/25	1125	12/10/24	206	919	12/10/24	206	919
Manaus (Negro)	02/12/25	1983	03/11/24	1213	770	03/11/24	1213	770
Parintins (Amazonas)	30/11/25	171	07/11/24	-267	438	07/11/24	-267	438
Rio Branco (Acre)	02/12/25	615	21/09/24	123	492	21/09/24	123	492
S. G. C. (Negro)	02/12/25	811	07/02/92	330	481	07/02/92	330	481
Tabatinga (Solimões)	02/12/25	966	9/26/2024	-254	1220	26/09/24	-254	1220
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	02/12/25	421	14/03/80	28	393	14/03/80	28	393

3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 02/11/2025 a 01/12/2025

Durante o período em análise, 02 de novembro a 1º de novembro, início da estação chuvosa na região, diversas bacias da área de monitoramento com volumes de precipitação em elevação. O volume mais baixo está no sul da região monitorada, com mediana inferior a 100 mm, sobre a bacia do Rio Branco (82 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 130 e 199 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Ucayali (130 mm), Guaporé (143 mm), Mamoré e Marañon (149 mm), Beni (158 mm), Negro (165 mm), Madeira (167 mm), Tefé (176 mm), Coari e Ji-Paraná (177 mm), Aripuanã (179 mm), Purus (185mm) e Juruá (199 mm). O curso principal do Solimões (202 mm), bacias hidrográficas dos rios Japurá (208 mm), Javari (215 mm), Jutaí (221 mm), Napo (225 mm) e Içá (228 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 1998 e 2024.
No período de 02 de novembro a 1º de novembro de 2025 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Aripuanã, Branco, Coari, Guaporé, Javari, Ji-Paraná, Juruá, Jutaí, Madeira, Napo, Purus, Tefé e Ucayali. Não foram registradas anomalias positivas de precipitação no período sobre a região monitorada no período. As bacias hidrográficas dos rios Beni, Içá, Japurá, Mamoré, Marañon, Negro e o curso principal do Rio Solimões se encontram em condição de normalidade.
A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 02 de novembro a 1º de novembro de 2025, com valor máximo de 225 mm sobre o Içá, 223 mm sobre o Japurá, 202 mm sobre o curso principal do Rio Solimões; volumes de precipitação estimados entre 184 e 107 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias hidrográficas dos rios Jutaí, Napo, Javari, Juruá, Coari, Tefé, Beni, Purus, Negro, Mamoré, Marañon, Madeira, Aripuanã, Ucayali e Ji-Paraná. Precipitação inferior a 99 mm estimada sobre as bacias dos rios Guaporé (94 mm) e mínima sobre a bacia do Branco com média de 66 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/
Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2024.

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrológicas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

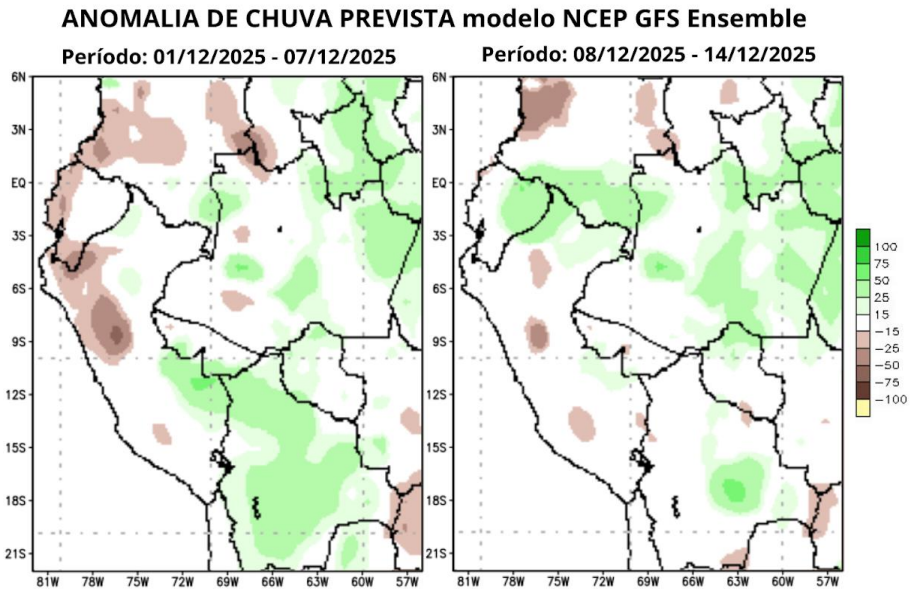
	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 02 de novembro a 01 de dezembro de 2025							02/11/2025 a 01/12/2025	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	74	123	152	179	208	248	330	116	-1.4
BH Beni	67	103	131	158	188	225	291	154	-0.2
BH Branco	14	37	61	82	106	143	205	66	-0.6
BH Coari	95	131	154	177	200	227	288	158	-0.6
BH Guaporé	56	91	117	143	172	207	272	94	-1.3
BH Içá	131	175	201	228	261	305	387	225	-0.1
BH Japurá	109	154	182	208	237	274	345	223	0.2
BH Javari	128	159	186	215	248	290	370	174	-1.1
BH Ji-Paraná	61	113	146	177	204	242	310	107	-1.6
BH Juruá	100	139	170	199	230	269	343	172	-0.6
BH Jutai	129	163	193	221	250	285	359	184	-1.0
BH Madeira	77	116	143	167	194	233	300	141	-0.8
BH Mamoré	52	90	119	149	179	217	290	145	-0.1
BH Marañon	67	102	127	149	174	207	291	142	-0.1
BH Napo	120	164	196	225	258	300	388	181	-1.0
BH Negro	71	104	135	165	197	238	309	147	-0.3
BH Purus	89	134	161	185	211	245	308	150	-0.9
BH Solimões	105	144	174	202	236	283	379	202	-0.1
BH Tefé	100	132	155	176	197	226	287	155	-0.9
BH Ucayali	57	86	108	130	154	185	251	112	-0.7

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GMP).

	05/10/2024 a 03/11/2025		12/10/2024 a 10/11/2025		19/10/2024 a 17/11/2025		26/10/2024 a 24/11/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	79	-1.9	96	-1.6	113	-1.4	100	-1.7
BH Beni	114	-0.7	110	-1.0	109	-1.1	129	-0.8
BH Branco	84	-0.2	58	-1.0	53	-1.2	41	-1.6
BH Coari	119	-0.9	137	-0.7	140	-0.8	140	-1.0
BH Guaporé	59	-1.3	64	-1.5	97	-0.8	109	-0.7
BH Içá	175	-0.9	202	-0.4	214	-0.4	245	0.3
BH Japurá	143	-1.4	164	-1.0	179	-0.8	213	-0.1
BH Javari	154	-1.0	158	-1.0	153	-1.4	176	-0.8
BH Ji-Paraná	35	-2.6	42	-2.5	66	-2.3	70	-2.2
BH Juruá	111	-1.6	127	-1.3	132	-1.4	159	-0.8
BH Jutai	131	-1.7	149	-1.5	177	-0.9	180	-0.9
BH Madeira	108	-0.8	114	-0.9	123	-0.8	126	-0.9
BH Mamoré	98	-0.3	101	-0.5	131	-0.1	156	0.2
BH Marañon	125	-0.3	132	-0.2	125	-0.5	156	0.1
BH Napo	176	-0.8	203	-0.2	198	-0.5	220	-0.2
BH Negro	128	-0.8	123	-1.0	139	-0.5	137	-0.7
BH Purus	111	-1.2	117	-1.3	129	-1.1	138	-1.1
BH Solimões	145	-0.9	151	-1.0	173	-0.7	186	-0.5
BH Tefé	109	-2.0	120	-1.7	138	-1.0	127	-1.4
BH Ucayali	104	-0.3	110	-0.3	108	-0.5	113	-0.5

QUANTIL	0% 5%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95% 100%
INDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 02 de novembro a 1º de novembro de 2025, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre a bacia hidrográfica do Rio Ji-Paraná (-1.6) caracterizada em condição de tendência a muito seco, Aripuanã (-1.4), Guaporé (-1.3), Javari (-1.1), Jutaí e Napo (-1.0) caracterizadas em condição de seco, Purus e Tefé(-0.9), Madeira (-0.8), Ucayali (-0.7), Branco, Coari e Juruá (-0.6) caracterizadas em condição de tendência a seco, Negro (-0.3), Beni (-0.2), Içá, Mamoré, Marañon e o curso principal do Rio Solimões (-0.1) e Japurá (0.1) consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Não foram registradas anomalias positivas de precipitação sobre a região monitorada.



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Fonte: http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/
Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01/12 a 07/12-/2025 (Figura 3 – esquerda), predomínio de previsão de anomalias positivas (verde) de precipitação sobre as bacias hidrográficas dos rios Beni, Branco, médio e baixo Coari, Guaporé, médio Japurá, médio Jutaí, alto e médio Madeira, Mamoré, baixo Marañon, médio Napo, médio e baixo Negro, médio e baixo Purus, baixo curso principal do Rio Solimões. Previsão de déficit (marrom) de precipitação sobre as bacias hidrográficas dos rios alto Japurá, alto e médio Marañon e alto Negro. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.
A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08/12 a 14/12-/2025 (Figura 3 – direita) predomínio de previsão de anomalias positivas (verde) de precipitação sobre as bacias hidrográficas dos rios alto e baixo Branco, Coari, médio Guaporé, Içá, alto e médio Japurá, médio Jutaí, Madeira, alto Mamoré, médio Marañon, Napo, médio e baixo Negro, médio e baixo Purus, baixo curso principal do Rio Solimões, Tefé e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (marrom) de precipitação sobre as bacias hidrográficas dos rios alto Marañon e alto Ucayali. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

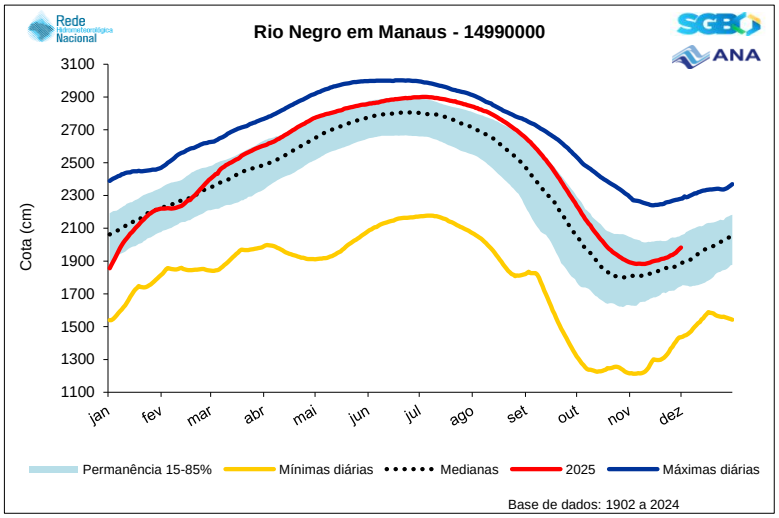


Figura 04. Cotagrama do Rio Negro em Manaus.

Cota em **02/12/2025** **: 1983 cm**

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

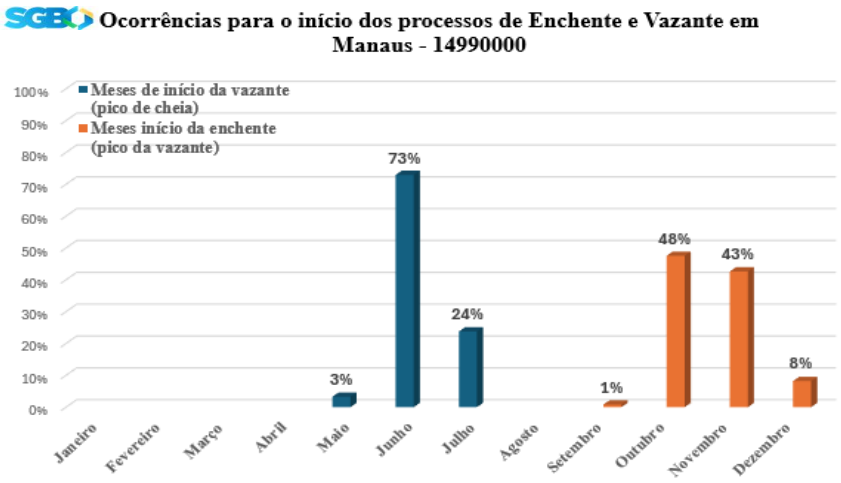


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2024

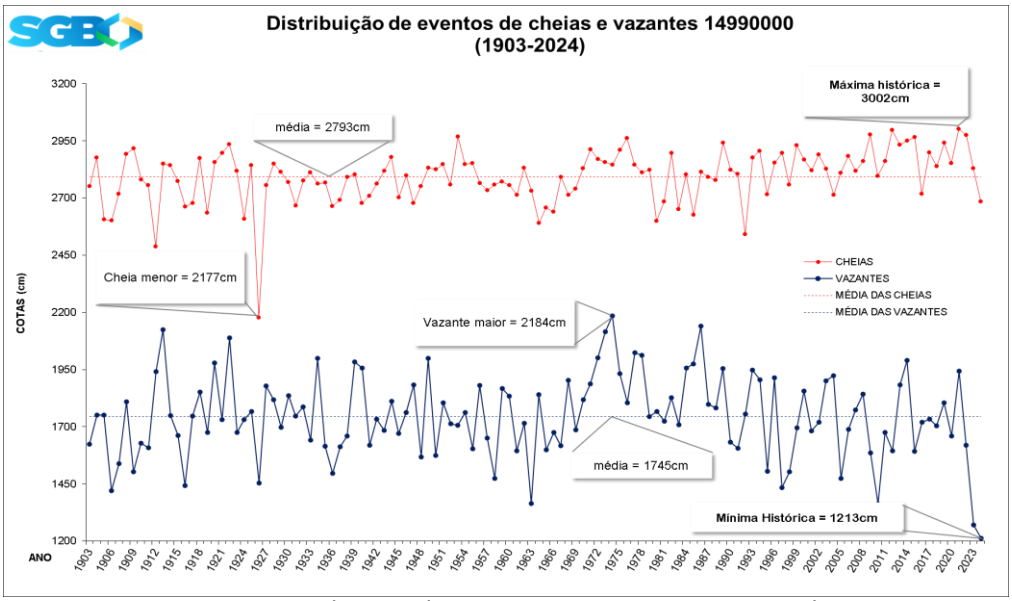


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2024.

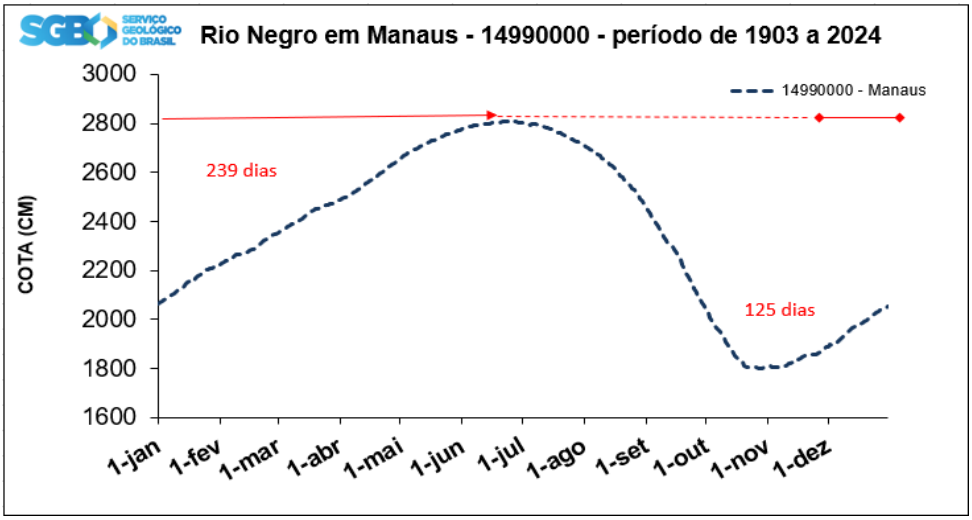
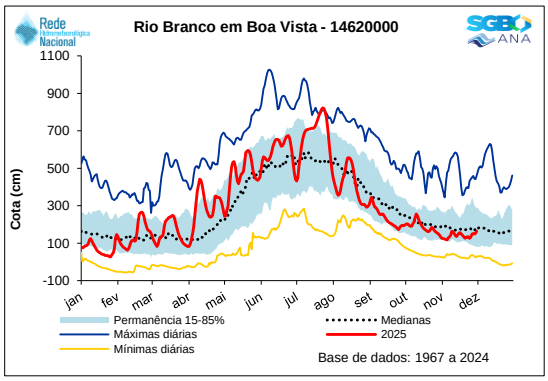


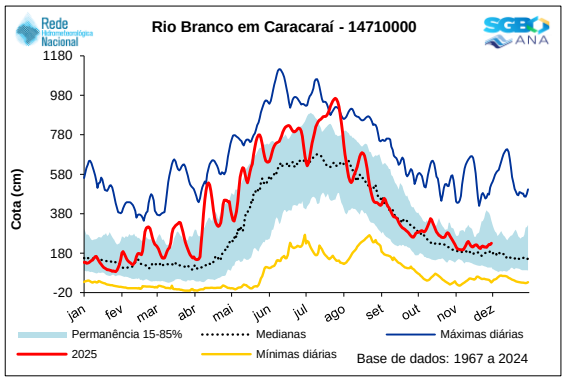
Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

Cotagrama

3.1 - Bacia do rio Branco

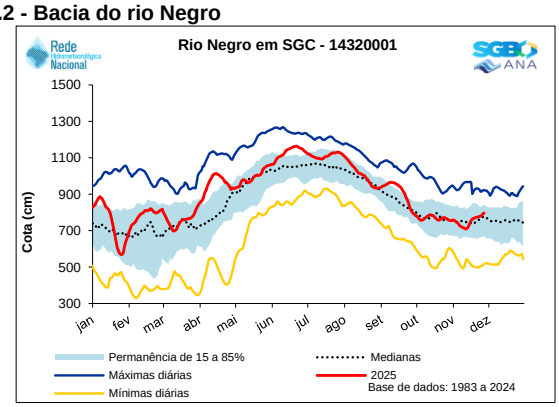


Cota em 02/12/2025 : 163 cm

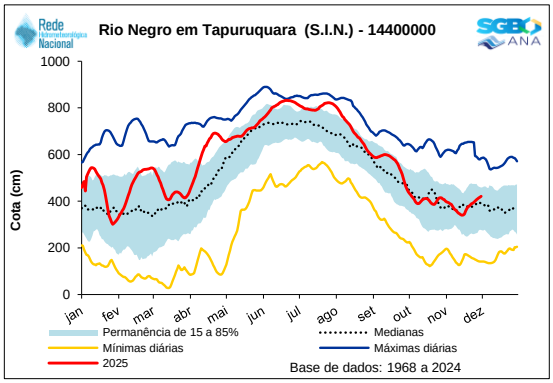


Cota em 02/12/2025 : 230 cm

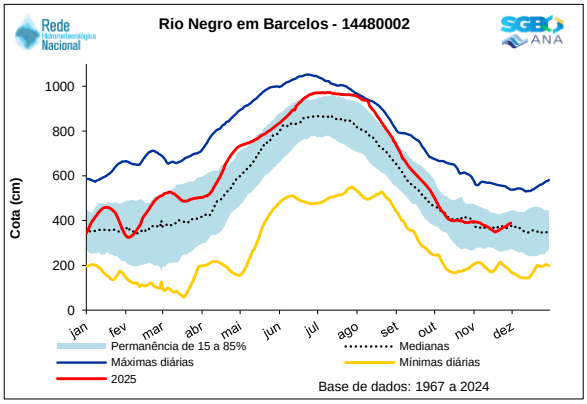
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 02/12/2025 : 811 cm

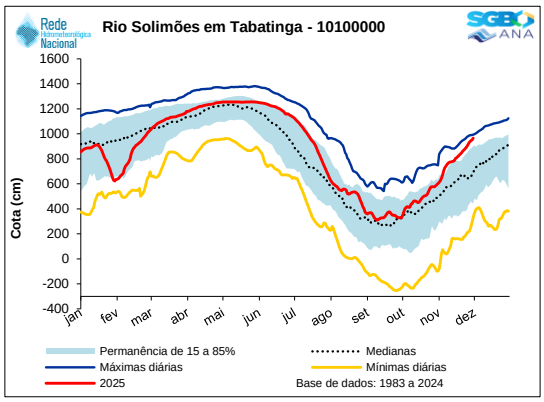


Cota em 02/12/2025 : 421 cm

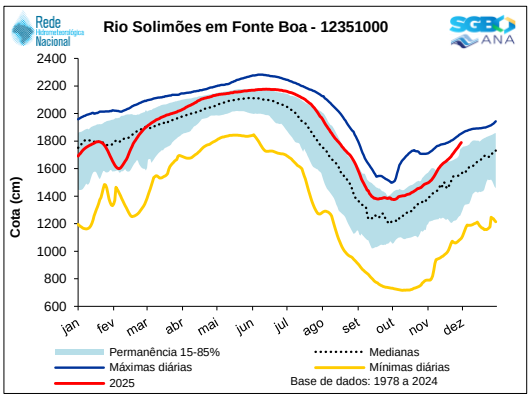


Cota em 02/12/2025 : 389 cm

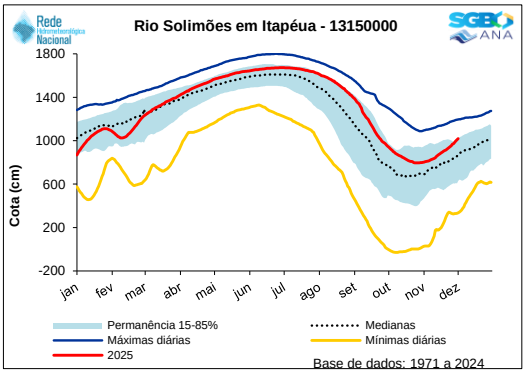
3.3 - Bacia do rio Solimões



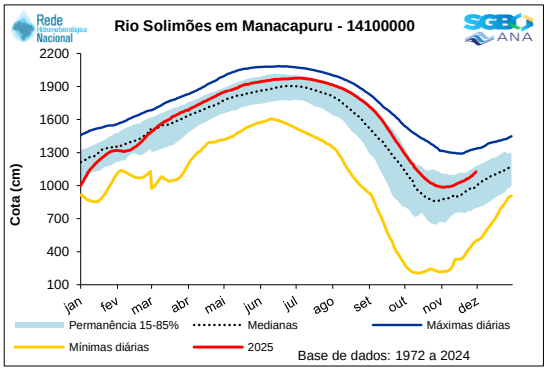
Cota em 02/12/2025 : 966 cm



Cota em 02/12/2025 : 1790 cm

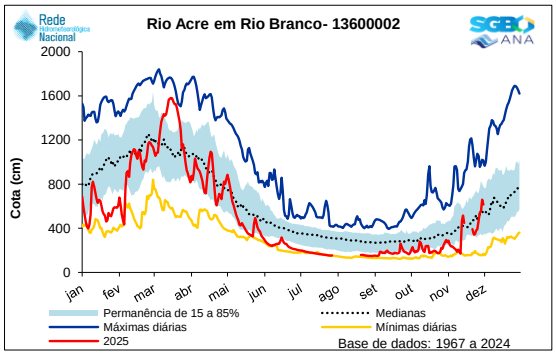


Cota em 02/12/2025 : 1020 cm

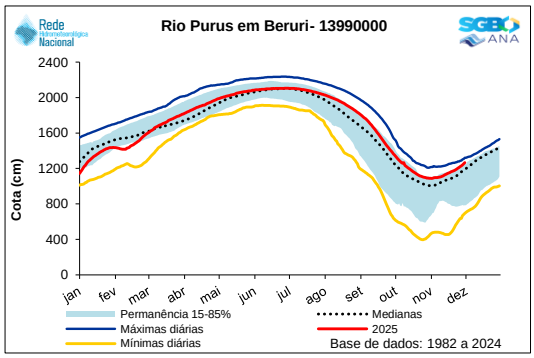


Cota em 02/12/2025 : 1125 cm

3.4 - Bacia do rio Purus

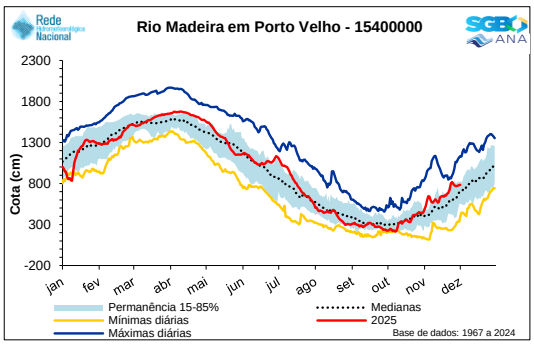


Cota em 02/12/2025 : 615 cm

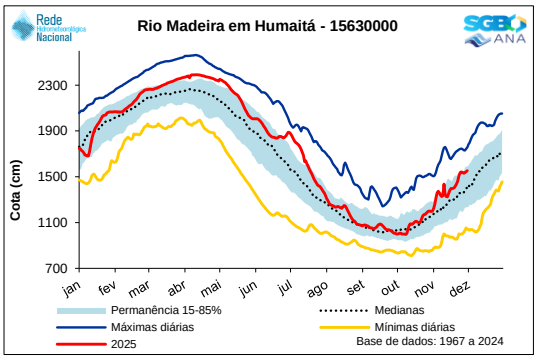


Cota em 02/12/2025 : 1265 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

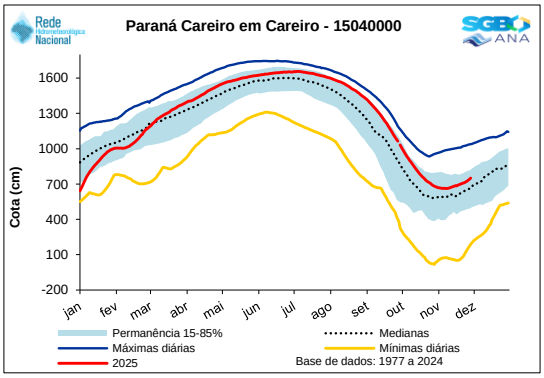


Cota em 02/12/2025 : 782 cm

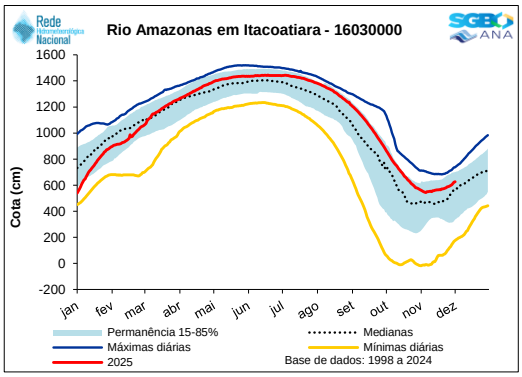


Cota em 02/12/2025 : 1552 cm

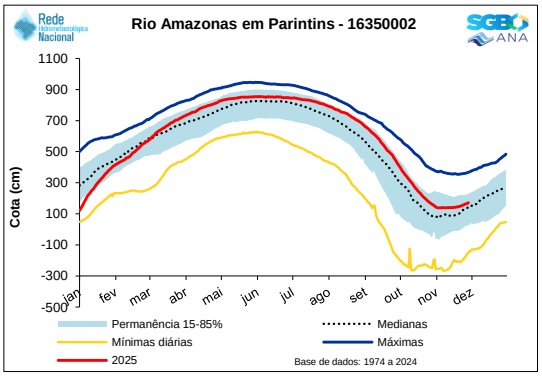
3.6 - Bacia do rio Amazonas



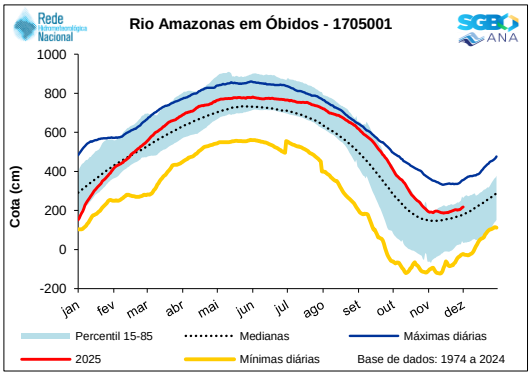
Cota em 30/11/2025 : 750 cm



Cota em 02/12/2025 : 627 cm



Cota em 30/11/2025 : 171 cm



Cota em 02/12/2025 : 218 cm

4. Previsões de Níveis

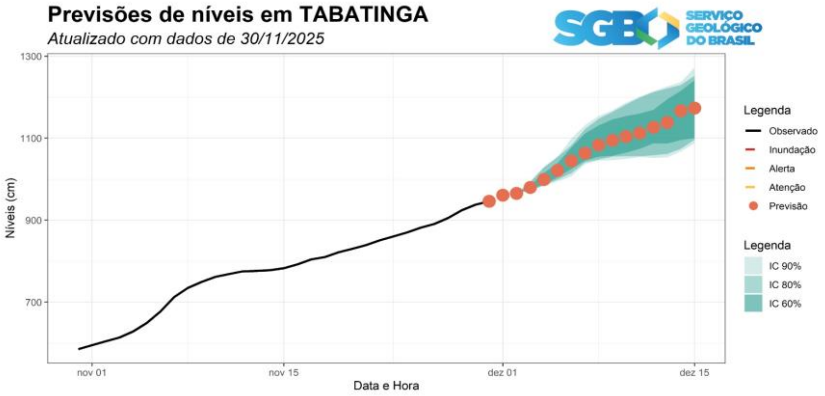


Figura 8: Previsão para rio Solimões em Tabatinga - AM, utilizando Cota-cota e precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

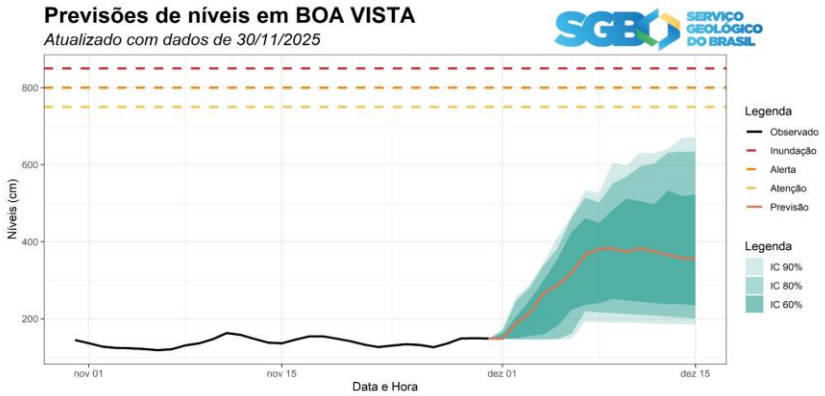


Figura 9: Previsão para rio Branco na Estação de Boa Vista - RR, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

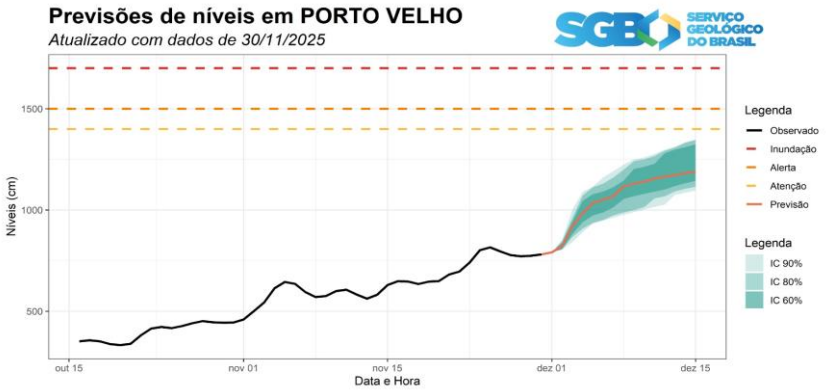


Figura 10: Previsão para rio Madeira na Estação de Porto Velho - RO, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavegue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação,de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possívelcadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção deDesastres na Play Store e baixe o app.
https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/

Jussara Socorro Cury Maciel
Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Marcio de Oliveira Candido
Romulo Ferreira de Magalhaes
Carolline Cardoso de Souza
Beatriz Guimarães (Estagiária)

Parceria:

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS
www.sgb.gov.br/sace/amazonas